

EDITORIAL

*“Nem cora o sabre de ombrear com o livro,
Nem cora o livro de chamá-lo irmão”*

(Castro Alves)

Integrar armas e livros? Utopia ou sacrilégio?

Trata-se, isto sim, de uma questão de estratégia.

Quando se fala em segurança, principalmente, num País tão vasto em dimensões e diverso em cultura, tal qual o Brasil, pensamos, indubitavelmente, o quanto é difícil manter as fronteiras livres do imperialismo e o povo unido em torno do ideal de Nação.

E, dessa forma, não é apenas com armas, ou somente com livros que se mantém um povo e sua terra indivisíveis. Mas é, antes de tudo, ombreando sabre e livro, como se irmãos fossem, que se fazem espíritos lúcidos e capazes de identificar e extirpar qualquer ameaça à soberania de seu País.

A Biblioteca Central da Universidade da Força Aérea, inaugurada em 17 de setembro último, é resultado da fusão das Bibliotecas da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica e Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica. Possui acervo de valor inestimável que, no futuro, tende a uma especialização nas áreas de interesse das Organizações de Ensino mencionadas acima: Política, Estratégia, Aeronáutica, Chefia, Liderança, Operações Aéreas, Guerra, Psicologia educacional, Pedagogia, Odontologia, Farmácia e Medicina Aeroespacial.

Assim, a Biblioteca Central da UNIFA surge como órgão disseminador de informação, capaz de alimentar a pesquisa e o conhecimento de nossos Oficiais em Cursos de Estado-Maior/Superior de Comando, Aperfeiçoamento e Especialização, integrando, num único ideal de paz e soberania, homens, livros e a Força Aérea Brasileira.

A REDAÇÃO